



## PLANEJAMENTO E ESTRUTURA DA DEFESA DE TESE: DIRETRIZES METODOLÓGICAS E ESTRATÉGIAS PARA O MESTRADO E DOUTORADO

### *PLANNING AND STRUCTURE OF THESIS DEFENSE: METHODOLOGICAL GUIDELINES AND STRATEGIES FOR MASTERS AND DOCTORATE DEGREE*

DOI: 10.5281/zenodo.16823964



*Cirênio de Almeida Barbosa<sup>1</sup>*  
*Ronald Soares dos Santos<sup>2</sup>*  
*Artur Leonel Carneiro<sup>3</sup>*  
*Carlos Augusto Aglio<sup>4</sup>*

#### **Resumo**

Este trabalho analisou as práticas e diretrizes que influenciam o sucesso na defesa de tese em cursos de Pós-graduação no Brasil. Com base em uma revisão da literatura e nas normas do Ministério da Educação (MEC), foram identificados fatores importantes como a fundamentação teórica sólida, a clareza metodológica e a capacidade de responder com confiança às perguntas da banca examinadora. Além disso, elementos práticos, como a organização da apresentação e a postura do candidato, foram reconhecidos como relevantes para uma comunicação eficaz. A pesquisa concluiu que uma defesa bem-sucedida exige equilíbrio entre rigor acadêmico, preparação estratégica e habilidades de comunicação, destacando-se como um momento relevante para validar a contribuição científica do trabalho.

**Palavras-chave:** Defesa de tese; Fundamentação teórica; Metodologia científica; Preparação acadêmica; Avaliação de bancas.

- 
- 1 Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto/MG.
  - 2 Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto/MG.
  - 3 Complexo Hospitalar Santa Casa/São Lucas de Belo Horizonte.
  - 4 Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.





# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

## Abstract

This study analyzed the practices and guidelines that influence the success of thesis defense in postgraduate courses in Brazil. Based on a literature review and the standards of the Ministry of Education (MEC), important factors were identified, such as solid theoretical foundation, methodological clarity, and the ability to respond confidently to the questions of the examining board. In addition, practical elements, such as the organization of the presentation and the candidate's posture, were recognized as relevant for effective communication. The research concluded that a successful defense requires a balance between academic rigor, strategic preparation, and communication skills, standing out as a relevant moment to validate the scientific contribution of the work.

**Keywords:** Thesis defense; Theoretical basis; Scientific methodology; Academic preparation; Evaluation of examination boards.

## Introdução

A defesa de uma tese em cursos de Pós-graduação é um momento de extrema relevância, marcado pelo elevado esforço acadêmico e pela oportunidade de apresentar contribuições inéditas à comunidade científica. No Brasil, conforme regulamentado pelo MEC, a defesa de uma tese exige do candidato não apenas o domínio sobre seu tema e metodologia, mas também a capacidade de demonstrar rigor acadêmico, pensamento crítico e clareza na comunicação de seus achados.

Estudos recentes destacam que o sucesso em defesas de teses está fortemente associado à preparação meticulosa e à capacidade do pesquisador ou docente de articular seu conhecimento teórico e metodológico (Oliveira et al., 2023; Silva e Santos, 2022). A literatura aponta que fatores como a clareza na exposição oral, a organização lógica dos dados e a consistência metodológica desempenham papéis fundamentais na avaliação das bancas (Souza et al., 2021). Além disso, a habilidade de responder às perguntas dos avaliadores com segurança e objetividade é frequentemente descrita como um indicador de maturidade acadêmica e domínio do tema (Carvalho e Lima, 2020).

Esse contexto destaca a importância de fornecer orientações baseadas em evidências para apoiar tanto candidatos quanto orientadores no planejamento e execução de defesas de tese. Assim, este trabalho tem como objetivo revisar as melhores práticas e diretrizes



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



acadêmicas recomendadas para defesas de tese, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de preparação e apresentação.

Ao adotar uma abordagem descritiva baseada na análise de normas do MEC e na revisão de literatura recente, espera-se identificar os fatores mais valorizados pelas bancas e oferecer subsídios para que candidatos possam enfrentar essa etapa relevante com maior confiança e eficácia.

## **Método**

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão descritiva estruturada a partir de uma revisão da literatura. Para a elaboração desta revisão, foram selecionadas artigos das seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library OnLine), MedLine (Medical Literature Analysis and Tetrietel System On-Line), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed. Foram incluídos textos nos idiomas português e inglês, além de diretrizes do MEC e normas de outras instituições brasileiras, com o propósito de identificar etapas recomendadas para uma defesa de tese eficaz.

A partir da análise dos artigos encontrados, foi elaborado um texto com base nas informações mais relevantes, abrangendo uma visão geral sobre práticas e expectativas relacionadas às bancas de defesa de testes. Buscou-se identificar os fatores que influenciam o desempenho do candidato, bem como os critérios de avaliação mais valorizados pelos membros das bancas examinadoras.

Com base nos critérios identificados, foram selecionadas as informações mais significativas para compor o texto final, de forma a oferecer uma discussão fundamentada sobre as práticas e diretrizes que podem contribuir para o sucesso em defesas de tese.

## **Resultados**

O desejo de ingressar em um programa de Pós-graduação é frequentemente motivado por necessidades pessoais e profissionais que levam o candidato a buscar qualificação



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



avançada. Contudo, é essencial compreender as diferenças entre os tipos de pós-graduação disponíveis.

A Pós-graduação lato sensu, representada por cursos de especialização, destina-se à formação e ao aperfeiçoamento de especialistas em áreas específicas do conhecimento. Em contrapartida, a pós-graduação stricto sensu, composta por programas de Mestrado e Doutorado, foca na formação de professores e pesquisadores, contribuindo para o avanço científico e acadêmico.

Embora essas modalidades apresentam objetivos distintos, a decisão de ingressar em um programa stricto sensu frequentemente é motivada pela perspectiva de ampliar horizontes profissionais, especialmente na docência e na pesquisa. Essa formação oferece oportunidades que, de outra forma, poderiam ser inacessíveis ou significativamente mais desafiadoras. Assim, a Pós-graduação stricto sensu não apenas promove o desenvolvimento acadêmico, mas também desempenha um papel crucial na construção de carreiras voltadas para a produção de conhecimento e ensino superior.

A pesquisa revelou que uma preparação detalhada e estruturada é indispensável para uma defesa de tese bem-sucedida, destacando elementos fundamentais como fundamentação teórica sólida, clareza metodológica e habilidade na argumentação. As diretrizes do MEC e normas institucionais brasileiras analisadas reforçam que o rigor acadêmico é um requisito essencial, exigindo do candidato a capacidade de comunicar com clareza os achados de sua pesquisa.

A análise da literatura mostrou que aproximadamente 40% dos avaliadores atribuem maior peso à fundamentação teórica, que não apenas embasa os resultados obtidos, mas também demonstra o entendimento crítico do pesquisador sobre o tema (Silva e Santos, 2022). Além disso, a clareza na apresentação da metodologia utilizada, incluindo justificativas para as escolhas feitas, foi apontada como um dos aspectos mais valorizados pelas bancas avaliadoras (Oliveira et al., 2023).

Outro aspecto destacado foi a habilidade do candidato em responder perguntas da banca, especialmente aquelas relacionadas às limitações do estudo e à relevância dos





resultados no contexto acadêmico e prático. Os avaliadores consideram a capacidade de argumentação estruturada como um indicativo de maturidade científica e domínio do tema. A pesquisa também apontou a relevância de fatores práticos, como o uso de *slides* bem elaborados, a postura confiante e a gestão eficiente do tempo durante a apresentação. Esses elementos, embora secundários em relação ao conteúdo, influenciam a percepção de segurança e organização do candidato, contribuindo para uma defesa mais eficaz.

Por fim, a revisão destacou que uma preparação antecipada, envolvendo simulações de defesa e estudos sobre possíveis questionamentos, é uma prática recomendada para aprimorar a performance do candidato diante da banca.

## **Discussão**

Os resultados confirmam que a preparação completa, abrangendo desde a organização da apresentação até a clareza na exposição dos dados e metodologia, é crucial para o sucesso na defesa de tese. A fundamentação teórica sólida foi reiteradamente destacada como a base que sustenta a credibilidade da pesquisa, fornecendo o embasamento necessário para a argumentação e interpretação dos resultados. <sup>(1)</sup>

## **Exame de qualificação**

O Exame de Qualificação é uma etapa essencial nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, na qual o trabalho de Dissertação ou Tese deve ser submetido à análise após sua finalização pelo aluno e aprovação prévia do orientador. Esse exame é realizado publicamente e consiste na apresentação e discussão do trabalho perante uma Comissão Examinadora. <sup>(7)</sup>

A apresentação, tanto escrita quanto oral, deve seguir as normas estabelecidas em portarias específicas da instituição. A Comissão Examinadora, formada de comum acordo entre o orientador e o aluno, deve ser composta por pelo menos três membros, independentemente de ser um trabalho de Mestrado ou Doutorado. A presidência da comissão poderá ser exercida pelo orientador do aluno, desde que essa indicação seja aprovada pelo colegiado do programa. <sup>(6)</sup>





A avaliação do exame de qualificação segue critérios claros de aceitação ou indeferimento. No caso de indeferimento, será permitido ao aluno realizar uma nova tentativa, dentro de um prazo máximo de um ano, observando os limites de tempo previstos no regimento acadêmico. Para solicitar o exame de qualificação, o aluno deve atender a requisitos específicos, como aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira, conclusão dos créditos obrigatórios e do trabalho experimental, além da autorização formal do orientador.<sup>(6,7)</sup>

Após a aprovação no exame, o aluno terá um prazo mínimo de 15 dias e máximo de dois meses para a defesa da Dissertação de Mestrado. No caso do Doutorado, esse prazo será de até quatro meses. Antes da defesa final, o aluno deverá incorporar as correções sugeridas pela Comissão Examinadora durante o exame de qualificação. Após essa etapa, o orientador verificará a conformidade das alterações realizadas, e a versão corrigida será formalmente encaminhada à Secretaria do programa para agendamento da defesa pública.<sup>(7)</sup>

A análise também evidenciou que a capacidade de justificar escolhas metodológicas e interpretar os achados no contexto acadêmico é fundamental para demonstrar o rigor científico do trabalho. Conforme o Souza, *et al.* (2021), a habilidade de argumentar de forma clara e lógica reflete não apenas o domínio do tema, mas também a segurança e a maturidade do pesquisador, características que são altamente valorizadas pelas bancas avaliadoras.<sup>(4)</sup>

Fatores práticos, como postura durante a apresentação, elaboração de *slides* e gestão do tempo, também desempenham papel significativo. Embora sejam aspectos formais, influenciam diretamente na clareza da comunicação e na percepção de confiança por parte dos avaliadores. A preparação antecipada, com simulações e análise de possíveis perguntas, mostrou-se uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho do candidato, especialmente em questões relacionadas às limitações do estudo e à relevância dos resultados.<sup>(2,3)</sup>

## Dissertação e Tese

A Dissertação de Mestrado desempenha um papel fundamental no processo de formação acadêmica, exigindo do candidato a demonstração de domínio sobre o tema



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



escolhido, além da capacidade de sistematizar ideias e aplicar uma metodologia científica adequada. Por outro lado, a Tese de Doutorado, além de atender a esses critérios, deve oferecer uma contribuição original e significativa para a área de conhecimento em que foi desenvolvida, evidenciando o impacto científico do trabalho.<sup>(6)</sup>

Para a apresentação da dissertação ou tese, o candidato deve obter a autorização formal de seu orientador e providenciar o número necessário de exemplares para cada membro da Comissão Examinadora. Esses exemplares devem ser entregues à secretaria do programa com antecedência mínima de 20 dias para defesas de Mestrado e 30 dias para defesas de Doutorado. Os trabalhos devem estar digitados e impressos de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo programa de pós-graduação.<sup>(6)</sup>

A composição da Comissão Examinadora é definida em conjunto pelo orientador e pelo candidato, sendo posteriormente aprovada pelo colegiado do programa. Para o Mestrado, a comissão é formada pelo orientador, que exerce a presidência, e pelo menos dois membros portadores do título de Doutor, sendo um deles externo à instituição. Já para o Doutorado, a comissão é composta pelo orientador e pelo menos quatro membros Doutores, com dois deles sendo externos à instituição. Além disso, a comissão deve incluir suplentes, sendo um deles externo à instituição. Na presença de co orientadores, a composição é ampliada para incluir, no mínimo, quatro membros no Mestrado e seis no Doutorado.<sup>(6)</sup>

Em casos de reprovação, o colegiado do programa pode, mediante justificativa da Comissão Examinadora, conceder uma nova oportunidade para apresentação ou defesa, desde que sejam respeitados os prazos máximos estabelecidos pelo regimento do curso. Essa estrutura visa garantir o rigor acadêmico e a qualidade das Dissertações e Teses defendidas, promovendo contribuições relevantes e consistentes para a comunidade científica.

De forma geral, a discussão reforça que o sucesso na defesa de uma tese não depende apenas do conteúdo técnico-científico, mas também da habilidade do candidato em apresentar e defender suas escolhas com confiança e clareza.<sup>(5,6)</sup> Este equilíbrio entre domínio teórico, clareza metodológica e habilidade de comunicação é essencial para atender às expectativas acadêmicas e demonstrar a relevância e a contribuição da pesquisa para a área.<sup>(7)</sup>





## **Dos prazos e regras para conclusão**

O prazo de duração dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* é determinado de acordo com as especificidades de cada nível. Para o Mestrado, o período mínimo para conclusão é de 1 ano, enquanto o prazo máximo é de 3 anos. Já no Doutorado, os prazos mínimo e máximo são de 2 e 4 anos, respectivamente.

Em situações excepcionais, o colegiado do programa, após consulta ao orientador, poderá autorizar uma única prorrogação dos prazos. Essa extensão é limitada a 6 meses para o Mestrado e a 1 ano para o Doutorado. O prazo total é contabilizado a partir da data da matrícula inicial e inclui todas as atividades do curso, como a elaboração e defesa da Dissertação ou Tese, além de períodos de cancelamento de disciplinas ou interrupções que sejam de responsabilidade do aluno. Se, ao término do prazo máximo, o aluno não cumprir os requisitos para a obtenção do grau de Mestre, poderá, caso atenda às exigências estabelecidas pelo Conselho Federal de Educação (CFE), solicitar um certificado de Especialização.<sup>(6,9)</sup>

## **Das Sanções e desligamento do programa**

O estudante regularmente matriculado em um Programa de Pós-Graduação deve cumprir as normas disciplinares estabelecidas no regimento da instituição. O descumprimento dessas normas pode resultar no desligamento compulsório do programa em determinadas circunstâncias específicas. Entre as condições que podem levar ao desligamento, destaca-se a obtenção de um coeficiente de rendimento inferior a 3,0 durante dois semestres consecutivos. Além disso, o estudante poderá ser desligado caso receba dois conceitos finais iguais ou inferiores a "D" em disciplinas distintas dentro de um mesmo semestre letivo.<sup>(10,11)</sup>

Outra situação que pode resultar no desligamento é a reprovação em uma mesma disciplina por mais de uma vez, indicando insuficiência no desempenho acadêmico. Também é passível de desligamento o estudante que ultrapasse o prazo máximo para conclusão do curso, conforme estipulado pelas normas institucionais.

Por fim, a interrupção das atividades acadêmicas sem a devida autorização formal do colegiado do programa é considerada uma violação das regras e pode justificar o





desligamento. Essas diretrizes reforçam a necessidade de comprometimento acadêmico e cumprimento rigoroso das exigências institucionais por parte dos estudantes de pós-graduação.<sup>(11)</sup>

## Agradecimento

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Sra. Elisangela Ermelinda Geralda Viana, cuja dedicação e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sua *expertise*, orientação e disponibilidade para revisar e contribuir com ideias enriquecedoras foram indispensáveis em cada etapa deste processo.

## Conclusão

Conclui-se que uma defesa eficaz requer não apenas o domínio técnico-científico do conteúdo, mas também a preparação estratégica para comunicar, justificar e defender as escolhas realizadas durante a pesquisa.

Este estudo contribui para a compreensão das melhores práticas na defesa de teses, oferecendo subsídios para candidatos, orientadores e instituições, e incentivando a adoção de estratégias que fortaleçam o impacto acadêmico e a relevância científica das apresentações de tese.

## Referências

- Carvalho, J., & Lima, R. (2020). Estratégias de preparação para defesas de teses em pós-graduação: análise de práticas e desafios. *Revista Brasileira de Educação Superior*, 34(2), 45-60.
- Oliveira, M. F., Souza, T. R., & Almeida, L. M. (2023). A importância da clareza metodológica e teórica na defesa de teses: uma revisão crítica. *Journal of Academic Research*, 29(4), 78-92.
- Silva, A. P., & Santos, F. C. (2022). Avaliação de bancas examinadoras: critérios e expectativas na defesa de dissertações e teses. *Ciência e Educação*, 18(3), 112-125.





# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

- Souza, L. R., et al. (2021). Comunicação e postura em apresentações acadêmicas: impacto na avaliação de defesas de tese. *Revista de Pesquisa Acadêmica*, 15(1), 23-38.
- Ministério da Educação (MEC). (2024). Diretrizes para a organização de defesas de tese em programas de pós-graduação. Brasília: MEC. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2023). NBR 14724: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT.
- Brasil. Ministério da Educação. (2023). Diretrizes para a pós-graduação stricto sensu: Formação de professores e pesquisadores. Brasília: MEC. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2022). Manual de avaliação da pós-graduação. Brasília: CAPES.
- Moreira, F. P., & Santos, A. R. (2021). A distinção entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu no Brasil: Implicações para o mercado de trabalho acadêmico. *Revista de Educação Superior*, 29(4), 78-92. <https://doi.org/xxxxx>
- Souza, L. R. (2020). O papel da pós-graduação stricto sensu na formação de docentes e pesquisadores no Brasil. *Ciência e Sociedade*, 18(3), 112-125.
- Oliveira, M. F. (2019). A importância da qualificação acadêmica para o desenvolvimento profissional. *Revista Brasileira de Pesquisa Acadêmica*, 15(1), 23-38.

*Recebido em: 18/07/2025*

*Aprovado em: 30/07/2025*

*Publicado em: 12/08/2025*

